

JORNAL: A Tarde

CAD: 01

DATA: 14.06.93

PAG: 02

09



**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCÊ
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Assunto: **BAIRRO
CALABAR**



Os moradores do Calabar estão unidos para solucionar problemas

Calabar cria conselho para resolver problemas

Os moradores do Calabar, reunidos em assembleia ontem à tarde, decidiram instituir um "conselho provisório de salvação comunitária", que deverá se reunir até o dia 25 de julho, quando acontecerá outro grande encontro dos moradores.

O Calabar ganhou notoriedade através de sua organização interna e foi capaz de construir, sempre por meio de mutirão, escola, creche, rádio, equipamentos comunitários, além de conquistar uma infra-estrutura que garantisse a sobrevivência dos moradores. Entrou a década de 90, e a crise e a própria incerteza da situação do País acabaram por desmontar boa parte do que foi erguido pela população. Diante do dilema, a comunidade se reuniu ontem à tarde para discutir os problemas e encontrar novas soluções.

O encontro ocorreu na Escola Aberta do Calabar, reunindo boa parte dos moradores do bairro, hoje com 2.600 residências e 12 mil habitantes. O objetivo foi rediscutir o Calabar, que já foi tema de dois livros: "Cala a boca Calabar" e "Negritude favelada", escritos pelo jornalista Fernando Conceição, além de teses de mestrado na Austrália, Alemanha, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade de São Paulo. A ênfase foi dada para a situação da creche comunitária, fechada em 1990, que era um dos serviços considerados essenciais para a população.

Segundo a presidenta da associação dos moradores, Eranilde Lopes, após o fechamento da creche houve um acentuado aumento dos acidentes domésticos envolvendo crianças no bairro, com queimaduras e intoxicações, o que leva a crer que, na falta de onde deixar os filhos, muitas mães acabam deixando-os com irmãos maiores, o que pode ser muito perigoso. Ela lembra que o equipamento deixou de funcionar devido à falta de apoio do governo do estado, que propôs assumir a creche para si, o que não foi aceito pela população, que a considera como um "patrimônio da comunidade".

ESCOLA ABERTA

A comunidade discutiu novas for-

mas que permitam a reabertura da creche no segundo semestre deste ano, com o apoio de entidades privadas e dos governos estadual e municipal. Em igual situação se encontra a Escola Aberta do Calabar, exemplo de ensino, inclusive com prêmios em nível nacional, que deixou de contar com convênios como LBA, Ministério da Ação Social, Fundação Educar e Promemória (extintas) e governo do estado. A escola funciona hoje com recursos próprios da comunidade e ajudas esporádicas de entidades internacionais, como o grupo suíço Freinet, que a cada quatro meses envia recursos colhidos entre seus membros.

O vice-presidente da associação de moradores, Manoel Conrado, revelou que o funcionamento da escola vem sofrendo inúmeras dificuldades, sendo que os 15 professores recebem apenas ajuda de custo, devido à falta de recursos. A Escola Aberta do Calabar funciona nos três turnos com 470 alunos, com cursos do pré-escolar à 4ª série e alfabetização para adultos. A comunidade discutiu também o serviço de saúde prestado no bairro, através de um posto mantido pela Fundação José Silveira, com apoio de entidades privadas e dos governos estadual e municipal. De acordo com Manoel Conrado, o objetivo da população é participar da gestão do posto, acompanhando os convênios. Ele reconhece, entretanto, que o atendimento vem suprimindo as necessidades dos moradores, através de clínico, emergência, ginecologia, pediatria e exames laboratoriais, realizados pelo hospital do IBIT.

A questão da segurança também foi destacada pelos moradores que reconheceram a redução da violência no bairro após a instalação de um posto policial e a realização de rondas constantes que eliminaram diversos pontos de consumo e fornecimento de drogas. Os moradores reivindicam da parte dos poderes públicos obras na rede de esgoto e nas encostas, sendo que com as últimas chuvas houve três desabamentos, sem vítimas, na área.